



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL

SEÇÃO II

SUPLEMENTO AO Nº 58

CAPITAL FEDERAL

SEXTA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 1968

SENADO FEDERAL

PROJETO DE LEI DA CAMARA Nº 34, DE 1968

(Nº 860-B/67, na Casa de origem)

De iniciativa do Presidente da República

O Congresso Nacional decreta:

CAPITULO I

Disposição Preliminar

Art. 1º São símbolos nacionais, nos termos da Constituição do Brasil:

- a) a Bandeira Nacional;
- b) o Hino Nacional.

Parágrafo único. São também símbolos nacionais, na forma da lei que instituiu:

- a) as Armas Nacionais;
- b) o Selo Nacional.

CAPITULO II

Da Forma dos Símbolos Nacionais

SEÇÃO I

Dos Símbolos em Geral

Art. 2º Consideram-se padrões dos símbolos nacionais os modelos compostos de conformidade com as especificações e regras básicas estabelecidas na presente lei.

1º Ocorrendo qualquer das alterações previstas no artigo 4º desta Lei, signará o Poder Executivo uma Comissão composta de quatro membros, representando, respectivamente, os Ministérios da Educação e Cultura, Marinha, do Exército e da Aeronáutica, a qual, presidida pelo primeiro, proporá as alterações a serem feitas nos símbolos nacionais, de acordo com o decreto do Presidente da República.

2º São fixados os prazos de 90 (noventa) dias, a partir da data de publicação desta Lei, ou de causa determinante da atualização, para o Poder Executivo baixar o decreto a que se refere o parágrafo anterior, e 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias para atualização de todos os símbolos nacionais fabricados ou reproduzidos no País ou no exterior.

Art. 3º Haverá nos Quartéis-Generais das Forças Armadas federais na Rua da Moeda, na Escola Nacional de Música, nas embaixadas, legações e consulados do Brasil nos museus históricos oficiais, nos comandos de unidade de terra, mar e ar, capitânias de portos e alfândegas, e nas prefeituras municipais, uma coleção de exemplares-padrões dos símbolos nacionais, a serem servidos de modelos obrigatórios para a respectiva feitura, constituindo o instrumento de confronto para a aprovação dos exemplares destinados à apresentação, procedam ou não da iniciativa particular.

Art. 4º Decorrido o prazo de 90 (noventa) dias a contar da data da publicação desta Lei, exemplares da Bandeira Nacional e das Armas Nacionais não poderão ser distribuídos gratuitamente ou postos à venda, sem que tragam, na tralha, quanto àquelas e no reverso a estas, a marca e o endereço do fabricante ou editor, bem como a data de sua feitura.

5º E' vedado colocar quaisquer indicações sobre a Bandeira Nacional e as Armas Nacionais.

6º Os modelos dos símbolos nacionais mencionados nos parágrafos anteriores ficarão arquivados nas fábricas, litografias ou oficinas.

7º Da mesma forma se procederá com o Hino Nacional, cujos modelos deverão conter a data do despacho do diretor da Escola Nacional de Música, ou, em sua falta, o sinete do comandante da guarnição ou da corporação militar federal.

8º Nenhuma fatura de importação de símbolos nacionais será visada pela autoridade consular brasileira no exterior se os exemplares dos mesmos não estiverem certos. Nas alfândegas do país serão apreendidos e inutilizados os exemplares de símbolos nacionais que estiverem em desacordo com os modelos legais.

SEÇÃO II

Da Bandeira Nacional

Art. 4º A Bandeira Nacional é a que foi adotada pelo Decreto nº 4, de 19 de novembro de 1889, com a atualização que resultar da criação ou fusão de Estados da Federação ou de outras causas determinantes previstas na Constituição do Brasil ou em suas leis complementares.

1º As constelações que figuram na Bandeira Nacional correspondem ao aspecto do céu, na cidade do Rio de Janeiro, às 8 horas e 30 minutos do dia 15 de novembro de 1889 (12 horas siderais), e devem ser consideradas como vistas por um observador situado fora da esfera celeste.

2º Para representar novos Estados da União, serão escolhidas estrelas da configuração do céu indicada no parágrafo anterior e, em posição relativa que permita a sua inclusão no círculo azul da Bandeira Nacional, conservando-se, tanto quanto possível, a composição estética original do desenho, proposto pelo Decreto nº 4, de 19 de novembro de 1889.

Art. 5º A Bandeira Nacional, em tecido, para repartições públicas em geral, federais, estaduais e municipais, para quartéis e escolas públicas e particulares, será executada em um dos seguintes tipos nos quais se considera como largura do pano e do filell-padrão, normalmente de 45 (quarenta e cinco) centímetros: tipo 1, um pano de largura; tipo 2, dois panos de largura; tipo 3, três panos de largura; tipo 4, quatro panos de largura; tipo 5, cinco panos de largura; tipo 6, seis panos de largura; tipo 7, sete panos de largura.

Parágrafo único. Os tipos enumerados neste artigo são os normais. Poderão ser fabricados tipos extraordinários, de dimensões maiores, menores ou intermediários, conforme as condições de uso, mantidas entretanto as devidas proporções.

Art. 6º A feitura da Bandeira Nacional obedecerá às seguintes regras (Anexo nº 2):

I — Para cálculo das dimensões, tomar-se-á por base a largura, desdobrada, dividindo-se esta em 14 (quatorze) partes iguais. Cada uma das partes será considerada uma medida ou módulo.

II — O comprimento será de vinte módulos (20 M).

III — A distância dos vértices do losango amarelo ao quadro externo será de um módulo e sete décimos (1,7 M).

IV — O círculo azul no meio do losango amarelo terá o raio de três módulos e meio (3,5 M).

V — O centro dos arcos da faixa branca estará dois módulos (2 M) à esquerda do ponto de encontro do prolongamento do diâmetro vertical do

círculo com a base do quadro externo (ponto C indicado no anexo nº 2).

VI — O raio do arco inferior da faixa branca será de oito módulos (8 M); o raio do arco superior da faixa branca será de oito módulos e meio (8,5 M).

VII — A largura da faixa branca será de meio módulo (0,5 M).

VIII — As letras da legenda ORDEM E PROGRESSO serão escritas em cor verde. Serão colocadas no meio da faixa branca, ficando, para cima e para baixo, um espaço igual em branco. A letra P ficará sobre o diâmetro vertical do círculo. A distribuição das demais letras far-se-á conforme a indicação do anexo nº 2. As letras da palavra ORDEM e da palavra PROGRESSO terão um terço de módulo (0,33 M) de altura. A largura dessas letras será de três décimos de módulo (0,30 M). A altura da letra da conjunção E será de três décimos de módulos (0,30 M). A largura dessa letra será de um quarto de módulo (0,25 M).

IX — As estrelas serão de 4 (quatro) dimensões a saber, de primeira, segunda, terceira e quarta grandezas. Devem ser traçadas dentro de círculos cujos diâmetros são: de três décimos de módulo (0,30 M) para as de primeira grandeza; de um quarto de módulo (0,25 M) para as de segunda grandeza; de um quinto de módulo (0,20 M) para as de terceira grandeza; de um sétimo de módulo (0,14 M) para as de quarta grandeza.

X — As duas faces devem ser exatamente iguais, com a faixa branca inclinada da esquerda para a direita (do observador que olha a faixa de frente), o Escorpião à direita, o Cruzeiro do Sul no meio, Prócion, Sírio e Canopo à esquerda, e o mais como se indica no anexo nº 2. E' vedado fazer uma face como avesso da outra.

XI — Para exata e mais fácil disposição das estrelas e constelações, poder-se-á dividir o círculo azul em quadrículos (como se indica no anexo nº 2), verificando-se entre outras localizações que a Espiga da constelação da Virgem, acima da faixa branca corresponde à terceira letra de PROGRESSO; que Prócion fica sob a letra O de ORDEM que a estrela mais da direita da constelação do Escorpião, fica sob a última letra de PROGRESSO; e que as estrelas Sigma do Oitante, Alfa e Gama do Cruzeiro do Sul e a letra P de PROGRESSO ficam sobre o diâmetro vertical do mesmo círculo.

SEÇÃO III

Do Hino Nacional

Art. 7º O Hino Nacional é o que se compõe da música de Francisco Manoel da Silva e poema de Joaquim Osório Duque Estrada, conforme o disposto nos Decretos nº 171, de 20 de janeiro de 1890, e nº 15.871, de 6 de setembro de 1922. (Anexo nº 3, música para piano; anexo nº 4, música para orquestra; anexo nº 5, música para banda; anexo nº 6, poema; anexo nº 7, música para piano e canto).

Parágrafo único. Fica integrada, nas instrumentações de orquestra e banda, para as continências de que trata a primeira alínea do artigo 20 desta Lei, marcha batida já em uso, de autoria do mestre de música Antônio Fernandes, e é mantida e adotada a adaptação vocal de Alberto Nepomuceno, em fá maior.

SEÇÃO IV

Das Armas Nacionais

Art. 8º As Armas Nacionais são as instituídas pelo Decreto nº 4, de 19 de novembro de 1889 (Anexos números 8 e 9) com a atualização que resultar de causas previstas na Constituição do Brasil ou em suas leis complementares.

Art. 9º A feitura das Armas Nacionais deve obedecer à proporção de 15 (quinze) de altura por 14 (quatorze) de largura, e atender às seguintes disposições:

I — O escudo redondo será assim constituído: em campo de blau, cinco estrelas de prata, formando a constelação do Cruzeiro do Sul. Borda-dura do campo perfurada de ouro, carregado de tantas estrelas de prata quantos forem os Estados da Federação.

II — O escudo ficará pousando numa estrela partida-gironda, de 10 (dez) peças de sinopla e ouro, bordada de 2 (duas) tiras, a interior de goles, e a exterior de ouro.

III — O todo brocante sobre uma espada em pala, empunhada de ouro, guardas de blau, salvo a parte do centro, que é de goles e carregada de uma estrela de prata, figurará sobre uma coroa formada de um ramo de café frutificado, à destra e de outro de fumo florido, à sinistra, ambos da própria cor, atados de blau, ficando o conjunto sobre um resplendor de ouro, cujos contornos formam uma estrela de 20 (vinte) pontas.

IV — Em listel de blau, brocante sobre os punhos da espada, inscrever-se-á em ouro a legenda *República Federativa do Brasil* no centro, e ainda as expressões "15 de novembro", na extremidade destra, e as expressões "de 1889", na sinistra.

Art. 10. O Selo Nacional tem os distintivos a que se refere o Decreto nº 4, de 19 de novembro de 1889, com a atualização que resultar da criação ou fusão de Estados da Federação ou de outras causas determinantes previstas na Constituição do Brasil ou em suas leis complementares.

Art. 11. O Selo Nacional será constituído por um círculo representando uma esfera celeste, igual ao que se acha no centro da Bandeira Nacional, tendo em volta as palavras *REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL*. Para a feitura do Selo Nacional, observar-se-á o seguinte:

I — Desenhem-se 2 (duas) circunferências concêntricas, havendo entre os seus raios a proporção de 3 (três) para 4 (quatro).

II — A colocação das estrelas, da faixa e da legenda *ORDEM E PROGRESSO* no círculo inferior obedecerá às mesmas regras estabelecidas para a feitura da Bandeira Nacional.

III — As letras das palavras *REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL* terão de altura um sexto do raio do círculo interior, e de largura um sétimo do mesmo raio.

IV — A distribuição das letras deverá ser feita pelo modo indicado no Anexo nº 10.

CAPÍTULO III

Da Apresentação dos Símbolos Nacionais

SEÇÃO I

Da Bandeira Nacional

Art. 12. A Bandeira Nacional deve ser hasteada de sol a sol, sendo permitido o seu uso à noite uma vez que se ache convenientemente iluminada.

Parágrafo único. Normalmente, far-se-á o hasteamento às 8 horas e o arriamento às 18 horas.

Art. 13 Será a Bandeira Nacional obrigatoriamente hasteada, nos dias de festa ou luto nacional, em todas as repartições públicas federais, estaduais e municipais, nos estabelecimentos particulares de ensino colocados sob a fiscalização oficial, e bem assim em quaisquer outras instituições particulares de assistência, letras, artes, ciências e desportos.

Art. 14. Em todos os estabelecimentos de qualquer ramo ou grau de ensino, públicos ou particulares, será obrigatório o hasteamento da Bandeira Nacional nos dias de festa ou luto nacional, e ainda pelo menos uma vez por semana. O hasteamento, salvo motivo de força maior, far-se-á sempre com solenidade. Serão os estabelecimentos de ensino obrigados a manter a Bandeira Nacional em lugar de honra, quando não esteja hasteada.

Art. 15. Será a Bandeira Nacional diariamente hasteada:

- a) no palácio da Presidência da República;
- b) na residência do Presidente da República;
- c) nos palácios dos Ministérios;

d) na Câmara dos Deputados, no Senado Federal, no Supremo Tribunal Federal, nos Tribunais Superiores, nos palácios dos governos estaduais, nas Assembleias Legislativas estaduais, nas Prefeituras Municipais, nas Câmaras Municipais e nas repartições federais, estaduais e municipais situadas nas regiões fronteiriças, durante as horas de expediente;

e) nas unidades da Marinha Mercante, de acordo com as leis e regulamentos da navegação, polícia naval e praxes internacionais.

Art. 16. O uso da Bandeira Nacional, nas Forças Armadas, regular-se-á pelas disposições dos respectivos cerimoniais.

Art. 17. No dia 19 de novembro de cada ano, o hasteamento e o arriamento da Bandeira Nacional realizar-se-ão em hora, e com as solenidades especiais determinadas pelas autoridades.

Art. 18. O uso da Bandeira Nacional obedecerá às seguintes prescrições:

I — Quando hasteada em janela, porta, sacada ou balcão, ficará: ao centro, se isolada: à direita, se houver bandeira de outra nação; ao centro, se figurarem diversas bandeiras, perfazendo número ímpar; em posição que se aproxime do centro e à direita deste, se, figurando diversas bandeiras, a soma delas formar número par. As presentes disposições são também aplicáveis quando figurarem, ao lado da Bandeira Nacional, bandeiras representativas de instituições, corporações ou associações.

II — Quando em préstito ou procissão, não será conduzida em posição horizontal, e irá ao centro da testa da coluna, se isolada: à direita da testa da coluna, se houver outra bandeira: à frente e ao centro da testa da coluna, 2 (dois) metros adiante da linha pelas demais formadas, se concorrerem 3 (três) ou mais bandeiras.

III — Quando distendida e sem mastro, em rua ou praça, entre edifícios, ou em portas, será colocada de modo que o lado do retângulo esteja em sentido horizontal, e a estrela isolada em cima.

IV — Quando aparecer em sala ou salão, por motivo de reunião, conferências ou solenidades, ficará estendida ao longo da parede, por detrás da cadeira da presidência ou do local da tribuna, sempre acima da cabeça do respectivo ocupante e colocada pelo modo indicado no número anterior.

V — Quando em florão, sobre escudo ou outra qualquer peça, que agrupe diversas bandeiras, ocupará o centro, não podendo ser menor do que as outras nem colocada abaixo delas.

VI — Quando hasteada em mastro ou igada em adriça, ficará no tope, lais ou penol; se figurar juntamente com bandeira de outra nação, ou pavilhão ou flâmula de autoridade federal, será colocada à mesma altura; se figurar com pavilhões de unidades militares ou bandeiras representativas de instituições, corporações ou associações, será colocada acima.

VII — Quando em funeral: para hasteamento, será levada ao tope, antes de baixar a meia adriça ou a meio mastro, e subirá novamente ao tope, antes do arriamento; sempre que for conduzida em marcha, será o luto indicado por um laço de crepe, atado junto à lança.

VIII — Quando distendida sobre ataúde, no enterramento de cidadão que tenha direito a esta homenagem, ficará a tralha do lado da cabeça do morto e a estrela isolada à direita, devendo ser retirada por ocasião do sepultamento.

§ 1º Considera-se lado direito, nas janelas, portas, sacadas e balcões, o lugar que fica à direita do observador nesses pontos, de frente para a rua; observar-se-á critério análogo para a determinação do lado direito em qualquer outro caso.

§ 2º No caso do número I do presente artigo, o mastro ou haste deverá estar situado no plano vertical normal à fachada, a prumo ou inclinado para fora, com relação à vertical, no máximo até 30 (trinta) graus.

§ 3º A Bandeira Nacional será hasteada em funeral, não o podendo ser, todavia, nos dias feriados:

a) em todo o País, quando decretado luto oficial pelo Presidente da República;

b) na Câmara dos Deputados, no Senado Federal, nas Assembleias Legislativas Estaduais e nas Câmaras Municipais, quando determinado pelo respectivo Presidente, por motivo de falecimento de um dos seus membros;

c) no Supremo Tribunal Federal e nos Tribunais Superiores, quando determinado pelos respectivos Presidentes, por motivo do falecimento de um dos seus juizes;

d) nos palácios dos governos estaduais e nas Prefeituras Municipais, quando decretado luto oficial pela autoridade competente do Estado ou do Município, por motivo de falecimento do Governador ou do Prefeito.

e) O hasteamento poderá ser feito a meio mastro ou a meia adriça, de acordo com as disposições relativas a

honras fúnebres dos cerimoniais das Forças Armadas, ou conforme o uso internacional.

§ 4º Em ocasião em que deva ser efetuado outro hasteamento, o da Bandeira Nacional far-se-á em primeiro lugar; o seu arriamento, neste caso, será feito por último.

§ 5º Para homenagem a nações estrangeiras e a autoridades nacionais ou estrangeiras, assim como na ornamentação de praças, jardins ou vias públicas, é facultado o uso da Bandeira Nacional juntamente com as de outras nações, podendo ser colocadas, em mastros ou postes, escudos ornamentais, ao redor dos quais se disponham as bandeiras, dando-se sempre à Bandeira Nacional a situação descrita no número I do presente artigo, e a mesma altura das estrangeiras.

SEÇÃO II

Do Hino Nacional

Art. 19. A execução do Hino Nacional obedecerá às seguintes prescrições:

I — Será sempre executado em andamento metronômico de uma semínima igual a 120 (cento e vinte).

II — É obrigatória a tonalidade de si bemol para a execução instrumental simples.

III — Far-se-á o canto sempre em uníssono.

IV — Nos casos de simples execução instrumental, tocar-se-á a música, integralmente, mas sem repetição; nos casos de execução vocal serão sempre cantadas as duas partes do poema.

Art. 20. Será o Hino Nacional executado:

a) em continência à Bandeira Nacional e ao Presidente da República; ao Congresso Nacional e ao Supremo Tribunal Federal, quando incorporados; e nos demais casos expressamente determinados pelos regulamentos de continências ou cerimoniais de cortesias internacionais;

b) na ocasião do hasteamento da Bandeira Nacional, nos estabelecimentos públicos ou particulares, de qualquer ramo ou grau de ensino, pelo menos uma vez por semana.

§ 1º A execução será instrumental nos 3 (três) primeiros casos, será instrumental ou vocal no quarto caso, será vocal no último caso.

§ 2º É vedada a execução do Hino Nacional, em continência, fora dos casos previstos no presente artigo.

§ 3º Será facultativa a execução do Hino Nacional na abertura de sessões cívicas, nas cerimônias religiosas a que se associe sentido patriótico, bem assim para exprimir regozijo público em ocasiões festivas.

SEÇÃO III

Das Armas Nacionais

Art. 21. É obrigatório o uso das Armas Nacionais:

a) no palácio da Presidência da República;

b) na residência do Presidente da República;

c) na Câmara dos Deputados, no Senado Federal, no Supremo Tribunal Federal, nos Tribunais Superiores, nos palácios dos governos estaduais e nas prefeituras municipais;

d) na frontaria dos edifícios das repartições públicas federais;

e) nos quartéis das forças federais de terra, mar e ar, e das forças policiais, nos seus armamentos, e bem

nas fortalezas e nos navios de guerra;

f) na fronteira ou no salão principal das escolas públicas;

g) nos papéis de expediente das repartições públicas e nas publicações oficiais.

SEÇÃO IV

Do Selo Nacional

Art. 22. O Selo Nacional será usado para autenticar os atos de governo e bem assim os diplomas e certificados expedidos pelos estabelecimentos de ensino, oficiais ou reconhecidos.

CAPÍTULO IV

Das Proibições

Art. 23. É vedado o uso da Bandeira Nacional, das Armas Nacionais, do Selo Nacional, assim como a execução vocal ou instrumental do Hino Nacional, sempre que não se revestirem da forma, ou não se apresentarem do modo prescrito na presente Lei.

Art. 24. É igualmente proibido que se apresente ou se trate com desrespeito qualquer dos símbolos nacionais.

Art. 25. É ainda proibido o uso da Bandeira Nacional:

a) sempre que o exemplar não estiver em bom estado de conservação;

b) como ornamento ou roupagem, nas casas de diversões, ou em qualquer ato que não se revista de caráter oficial;

c) como reposteiro ou pano de boca, guarnição de mesa ou revestimento de tribuna, cobertura de platô, retratos, painéis ou monumentos serem inaugurados;

d) por pessoa natural ou entidade coletiva para a prestação de honras de caráter particular.

Art. 26. É vedada a execução de quaisquer arranjos vocais do Hino Nacional, a não ser o de Alberto Nepomuceno, na conformidade do Anexo nº 7; igualmente não será permitida a execução de arranjos artísticos instrumentais do Hino Nacional que sejam autorizados pelo Ministério da Educação e Cultura, ouvida a escola Nacional de Música.

Art. 27. Não se permitirá o uso das Armas Nacionais quando, postas em conjunto com outras armas, ou brasões, forem de menor tamanho ou não ocuparem a posição de honra.

Parágrafo único. Para a caracterização da ordem de precedência, no uso do presente artigo, observar-se-ão as disposições estabelecidas para o uso da Bandeira Nacional.

Art. 28. É vedado o uso da Bandeira Nacional, das Armas Nacionais e do Selo Nacional, na integridade e em qualquer de suas partes integrantes, nos rótulos ou invólucros de produtos expostos à venda, e bem assim na propaganda ou qualquer outro que ou expediente de natureza comercial ou industrial.

Art. 29. Nenhuma bandeira de outra nação poderá ser usada no País, em que flutue, ao seu lado direito,

de igual tamanho e em posição de realce, a Bandeira Nacional, salvo nas sedes das representações diplomáticas e consulares.

CAPÍTULO V

Das Côres Nacionais

Art. 30. Consideram-se cores nacionais o verde e o amarelo.

Art. 31. Para ornamentação em geral, nos casos em que não seja permitido o uso da Bandeira Nacional, poderão ser empregadas, em galhardetes, flâmulas, painéis, escudos, ou de outro qualquer modo, as cores nacionais, inclusive em combinação com o azul e o branco.

Parágrafo único. É vedado toda via que, para a composição de qualquer peça ou aspecto da ornamentação de que trata o presente artigo, se empreguem o formato ou as disposições da Bandeira Nacional.

CAPÍTULO VI

Do Respeito Devido à Bandeira Nacional e ao Hino Nacional

Art. 32. Durante a cerimônia do içamento ou arriamento da Bandeira Nacional, nas ocasiões em que ela se apresentar em marcha ou cortejo, assim como durante a execução do Hino Nacional, é obrigatória a atitude de respeito, conservando-se todos de pé e em silêncio.

§ 1º Fazão os militares a continência regulamentar.

§ 2º Os civis, do sexo masculino, descobrirem-se-ão. Poderão os civis, de ambos os sexos, colocar a mão direita espalmada cu o chapéu sobre o coração.

§ 3º Os estrangeiros não poderão eximir-se do comportamento determinado no presente artigo.

§ 4º É vedada qualquer outra forma de saudação que não as mencionadas neste artigo.

Art. 33. O exemplar da Bandeira Nacional, que deixe de ser usado por se achar em mau estado de conservação, poderá ser entregue ao comando de qualquer unidade militar, a fim de ser incinerado.

Parágrafo único. Não será incinerado, mas recolhido ao Museu Histórico Nacional, o exemplar da Bandeira Nacional ao qual esteja ligado qualquer fato de relevante significação na vida do País.

Art. 34. A cerimônia da incineração de que trata o artigo anterior realizar-se-á a 19 de novembro de cada ano, levantando-se para tal fim uma pira no pátio do quartel da unidade militar em que deva ser feita.

§ 1º A cerimônia poderá excepcionalmente ser realizada em praça pública.

§ 2º É obrigatória, quando solicitada, a cooperação das escolas na cerimônia de que trata o presente artigo.

CAPÍTULO VII

Das Penalidades

Art. 35. Incluem-se entre os crimes de que trata o Capítulo II do Decreto-lei nº 314, de 13 de março de 1967, e serão punidos com a pena de 1 (um) a 3 (três) anos de prisão, os seguintes:

I — Praticar, em lugar público, ato que se traduza em menosprezo, vilipêndio ou ultraje a qualquer dos símbolos nacionais.

II — Despertar, ou tentar despertar, por palavras ou por escrito, contra qualquer dos símbolos nacionais, a repulsa ou o desprezo público.

Art. 36. A violação de qualquer disposição da presente Lei, excluídos os casos do artigo anterior, sujeita o infrator à multa de 100 (cem) a 400 (quatrocentos) cruzeiros novos, elevada ao dobro nos casos de reincidência.

Art. 37. A autoridade policial, que tomar conhecimento da infração de que trata o artigo anterior, notificará o autor para apresentar defesa no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, findo o qual proferirá a sua decisão, impondo ou não a multa.

A autoridade policial, antes de proferir a decisão, poderá determinar a realização, dentro do prazo de 10 (dez) dias, de diligências esclarecedoras, se o julgar necessário ou se a parte o requerer.

Parágrafo único. Imposta a multa, e uma vez homologada a sua imposição pelo juiz, que poderá proceder a uma instrução sumária, no prazo de 10 (dez) dias, far-se-á a respectiva cobrança, ou a conversão em pena de detenção, na forma da lei penal.

CAPÍTULO VIII

Disposições Gerais e Transitórias

Art. 38. É obrigatório o ensino do desenho da Bandeira Nacional e do canto do Hino Nacional em todos os estabelecimentos, públicos ou particulares, de ensino primário, cornoal, secundário e profissional.

Art. 39. Ninguém poderá ser admitido ao serviço público sem que demonstre conhecimento do Hino Nacional.

Art. 40. O uso do símbolo de nações estrangeiras, nas zonas rurais do País, dependerá de autorização especial do Ministério da Educação.

Art. 41. O Ministério da Educação e Cultura fará a edição oficial definitiva de todas as partituras do Hino Nacional e bem assim promoverá a gravação em discos de sua execução instrumental e vocal.

Art. 42. Incumbe ainda ao Ministério da Educação e Cultura organizar concursos entre autores nacionais para a redução das partituras de orquestras do Hino Nacional para orquestras restritas.

Art. 43. Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, ficando revogados o Decreto-lei nº 4.545, de 31 de julho de 1942, e as demais disposições em contrário.

ANEXOS AO PROJETO DE LEI QUE DISPÕE SOBRE A FORMA E A APRESENTAÇÃO DOS SÍMBOLOS NACIONAIS

1. Desenho da Bandeira Nacional

2. Desenho Modular da Bandeira Nacional

— Apêndice I ao Anexo nº 2 — Tabela de Correspondência das Estrélas e Estados

3. Hino Nacional — «Música para Piano» — Parte para Piano

4. Hino Nacional — «Música para Orquestra»

I — Partitura para Orquestra, em Si B Maior

II — Partitura para Orquestra e Canto, em Fá Maior

5. Hino Nacional — «Música para Banda»

I — Partitura para Banda, em Si B Maior

II — Partitura para Banda e Canto, em Fá Maior

6. Hino Nacional — «Poema»

I — Poema de Joaquim Osório Duque Estrada

II — Parte para Canto, em Fá Maior

7. Hino Nacional — «Música para Piano e Canto, em Fá Maior

I — Parte para Piano e Canto, em Fá Maior

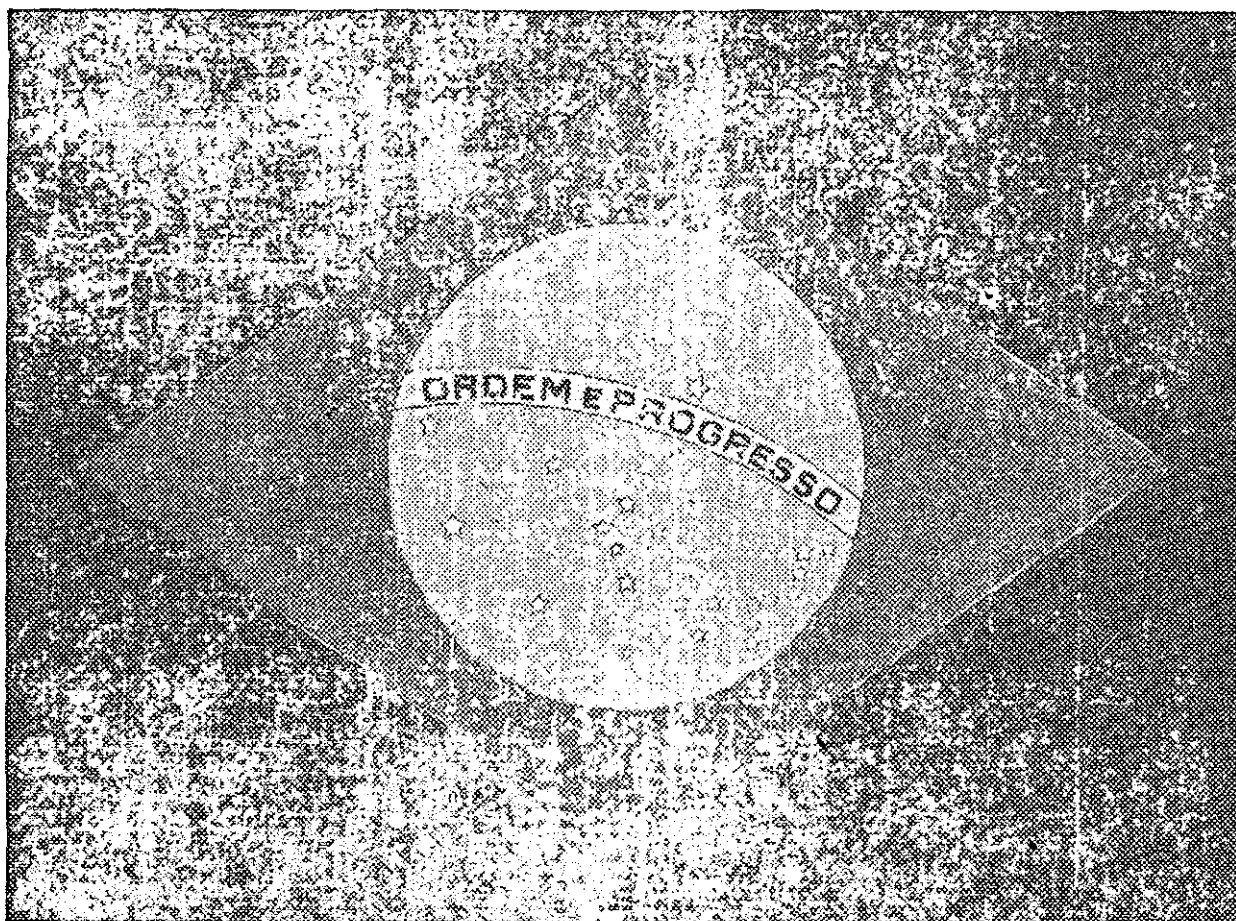
8. Desenho das Armas Nacionais

9. Desenho das Convenções Heráldicas das Armas Nacionais

10. Desenho do Selo Nacional

ANEXO N.º 1

DESENHO DA BANDEIRA NACIONAL

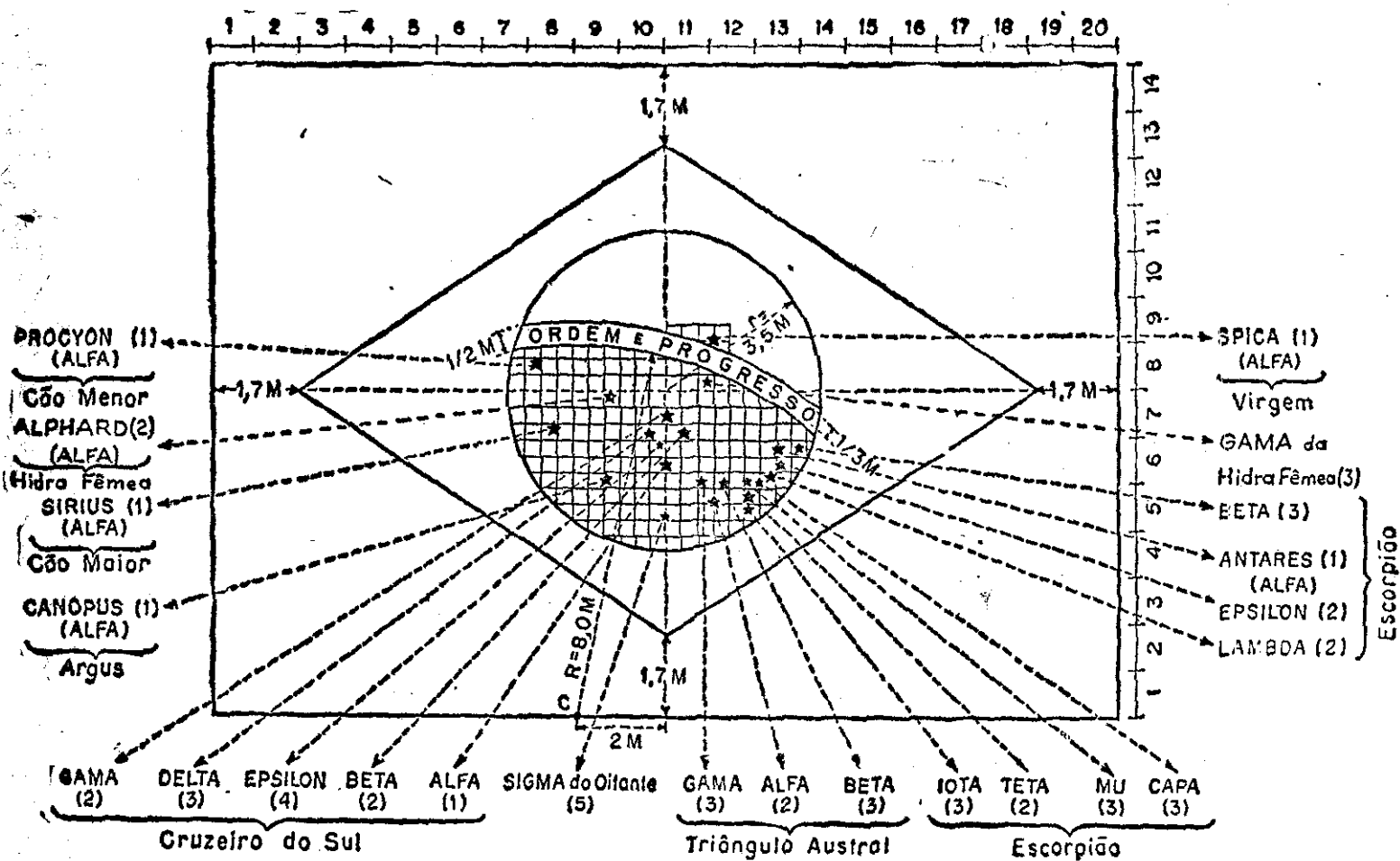


NOTA: As letras da legenda ORDEM E PROGRESSO são em cor verde.
(Art. 6º, item VIII).

ANEXO .º 2N

DESENHO MODULAR DA BANDEIRA NACIONAL

DESENHO MODULAR DA BANDEIRA NACIONAL



OBS.: (1) Este desenho modular obedece ao estabelecido no artigo 6.º da Lei

(2) Os números entre parênteses indicam a grandeza das estrelas.

APENDICE I AO ANEXO N.º 2

CORRESPONDENCIA DAS ESTRELAS DA BANDEIRA
NACIONAL COM O DISTRITO FEDERAL
E OS ESTADOS BRASILEIROS

ESTADO	ESTRÊLA	BAHIA	
ACRE	Gama da Hidra Fêmea	ESPIRITO SANTO	Gama do Cruzeiro do Sul
AMAZONAS	Procyon (Alfa do Cão Menor)	RIO DE JANEIRO	Epsilon do Cruzeiro do Sul
PARA	Spica (Alfa da Virgem)	GUANABARA	Beta do Cruzeiro do Sul
MARANHAO	Beta do Escorpião	SÃO PAULO	Alphard (Alfa da Hidra Fêmea)
PIAUÍ	Antares (Alfa do Escorpião)	PARANA	Alfa do Cruzeiro do Sul
CEARA	Epsilon do Escorpião	SANTA CATARINA	Gama do Triângulo Austral
RIO GRANDE DO NORTE	Lambda do Escorpião	RIO GRANDE DO SUL	Beta do Triângulo Austral
PARAIBA	Capa do Escorpião	MINAS GERAIS	Alfa do Triângulo Austral
PERNAMBUCO	Mu do Escorpião	GOIAS	Delta do Cruzeiro do Sul
ALAGOAS	Teta do Escorpião	MATO GROSSO	Canopus (Alfa de Argus)
SERGIPE	Iota do Escorpião	BRASILIA — DE	Sirius (Alfa do Cão Maior)
			Sigma do Oitante

ANEXO N.º 3

HINO NACIONAL

MÚSICA PARA PIANO

Parte para Piano

MÚSICA DE FRANCISCO MANUEL DA SILVA

Marzial (♩ = 120)

Piano

The first system of musical notation for 'Marzial' consists of two staves. The upper staff is in treble clef with a key signature of one flat (B-flat) and a common time signature (C). It begins with a forte (f) dynamic and contains several measures of eighth and sixteenth notes. The lower staff is in bass clef and contains mostly whole and half notes. A piano (p) dynamic marking appears in the middle of the system.

The second system continues the piece. The upper staff features more complex rhythmic patterns with many beamed sixteenth notes. The lower staff continues with sustained chords and single notes. A piano (p) dynamic marking is present in the lower staff.

crescendo sempre

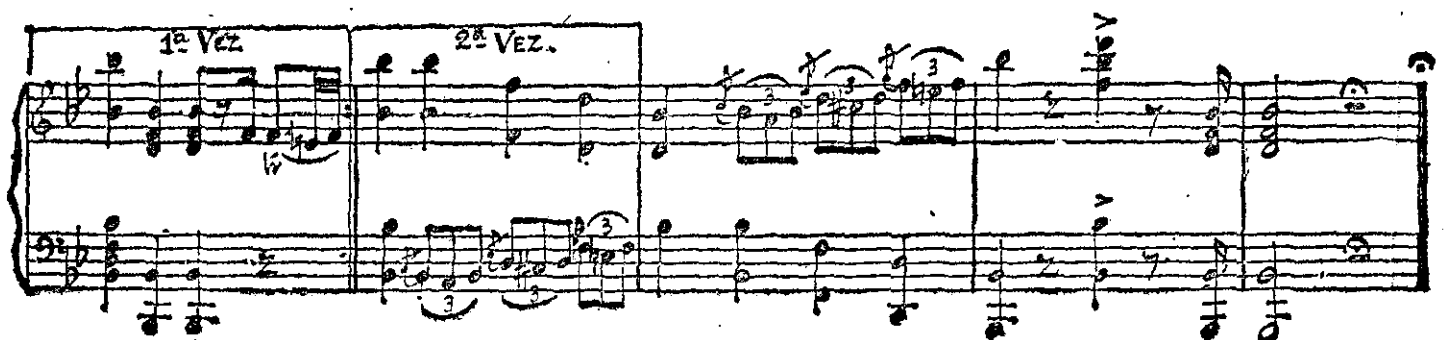
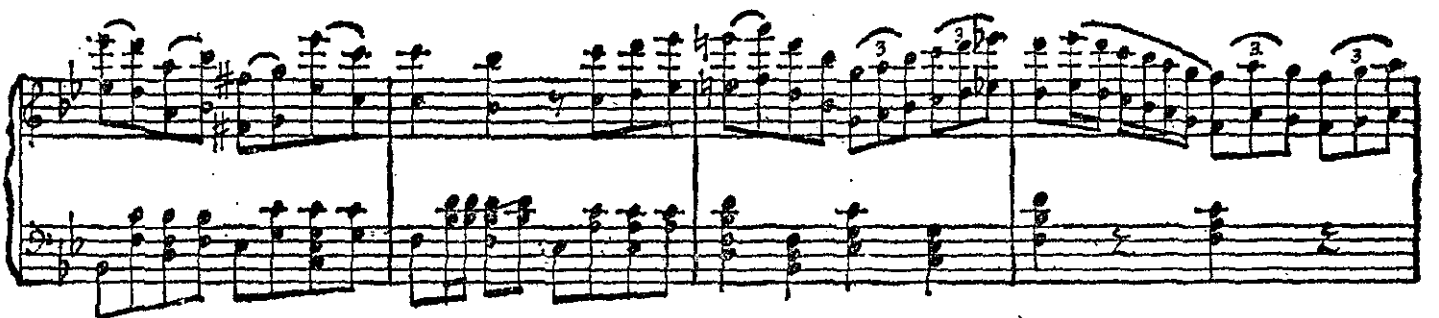
The third system shows a gradual increase in volume. The upper staff has a series of eighth notes with accents. The lower staff has a steady accompaniment. The instruction 'crescendo sempre' is written across the system.

Ranlo

The fourth system is marked 'Ranlo'. It features a change in the lower staff's accompaniment, with more frequent chords. The upper staff continues with melodic lines. Dynamics include piano (p) and fortissimo (fp).

The fifth system continues the 'Ranlo' section. The upper staff has a melodic line with some rests. The lower staff has a rhythmic accompaniment. A piano (p) dynamic marking is visible.

The sixth system concludes the page. It features a final melodic flourish in the upper staff and a dense chordal texture in the lower staff. Dynamics include piano (p) and fortissimo (fp).



ANEXO N.º 4

HINO NACIONAL

«MÚSICA PARA ORQUESTRA»

- I. — PARTITURA PARA ORQUESTRA, EM SI B MAIOR**
- II. — PARTITURA PARA ORQUESTRA E CANTO, EM FA MAIOR**

I. — PARTITURA PARA ORQUESTRA, EM SI B MAIOR

**MÚSICA DE FRANCISCO MANUEL DA SILVA
ORQUESTRAÇÃO DE A. ASSIS REPUBLICANO**

Marchal (♩ = 120)

Flautas

Obos

Coringles

Clarinetas em sib

Clarinetas em do

Fagotes

Contra-fagote

Trompas em fa

Trompas em do

Trombones

Barítonos

Cornos em do

Tambores

Bombas

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

This page contains a handwritten musical score, likely for a piano or organ. The notation is dense and spans approximately 20 staves. The score is organized into two main systems, each containing ten staves. The notation includes various note values (eighths, sixteens, and sixteenth notes), rests, and dynamic markings such as *p* (piano) and *f* (forte). There are also some markings that appear to be *tr* (trills) and *acc* (accents). The handwriting is in dark ink on aged, slightly yellowed paper. The overall style is characteristic of 18th or 19th-century musical manuscripts.

This page of musical notation, numbered 73, contains approximately 24 staves of handwritten music. The notation is dense and complex, featuring a variety of note values, rests, and dynamic markings. The staves are arranged in a single column, with some staves containing multiple systems of notation. The handwriting is in black ink on aged paper. The notation includes many beamed notes, suggesting a fast or rhythmic passage. There are also several measures with rests, indicating a change in the musical texture. The dynamic markings include *p* (piano), *pp* (pianissimo), *fp* (fortissimo), and *f* (forte). The overall impression is of a highly detailed and technically demanding musical score.

This page contains a handwritten musical score, likely for a piano or organ. The notation is dense and spans multiple systems. The first system at the top features a treble clef and a key signature of one sharp (F#). It includes complex melodic lines with many beamed notes and rests. Below this, there are several systems of staves, some of which appear to be for different instruments or voices, indicated by varying clefs and the presence of dynamic markings such as 'p' (piano) and 'f' (forte). The notation includes a variety of note values, including eighth and sixteenth notes, as well as rests. There are also some markings that look like 'a2' and 'a1' which might refer to specific parts or measures. The overall style is that of a personal manuscript or a working draft for a composer.

A handwritten musical score consisting of 15 staves. The notation is dense and includes various musical symbols such as notes, rests, and clefs. The score is organized into measures by vertical bar lines. The handwriting is in black ink on aged paper. The notation appears to be a form of musical shorthand or a specific dialect of musical notation, possibly from a historical or regional context. The staves are numbered 1 through 15 at the top right of each staff.

This page of musical notation, labeled page 18, contains a dense arrangement of musical staves. The notation is handwritten and includes a variety of musical symbols such as notes, rests, and dynamic markings. A prominent marking 'a2' appears in the upper right section, and 'mf' (mezzo-forte) is visible in the lower right. The staves are organized into systems, with some staves featuring more complex, possibly figured bass or lute tablature-like notation. The overall layout is typical of a manuscript page from a historical music collection.

This page contains a handwritten musical score, likely for a piano or organ. The notation is dense and spans approximately 20 staves. The score is organized into systems, with some staves grouped by brace-like markings. The notation includes a variety of note values, including eighth and sixteenth notes, as well as rests and ties. Dynamic markings, specifically 'mf' (mezzo-forte), are visible on several staves, indicating the intended volume. The handwriting is clear but shows signs of being a working draft or a composer's manuscript. The paper is aged and slightly discolored, with some ink bleed-through visible from the reverse side.

plu. con.

This page contains a handwritten musical score for a large ensemble, likely a choir or orchestra. The score is written on 24 staves, organized into 12 systems of two staves each. The notation includes various musical symbols such as clefs, time signatures, notes, rests, and dynamic markings. The lyrics are written below the staves, with some words appearing in multiple systems. The handwriting is in ink and appears to be a working draft or a composer's manuscript. The page is numbered 18 at the top center.

Key markings and lyrics include:

- plu. con.* (at the top right)
- cres.* (multiple instances)
- can* (multiple instances)
- do* (multiple instances)
- p cantando* (multiple instances)
- p cantando + cres* (multiple instances)
- cres. can do* (multiple instances)
- p* (multiple instances)
- plu* (multiple instances)
- plu cantando* (multiple instances)

pouco a pouco... sempre... cresc.

pouco a pouco *cresc...*

pouco... a pouco... sempre... cresc...

pouco a pouco

pouco... a... pouco... cresc.

pouco a pouco *cresc.*

pouco a pouco *cresc...*

pouco... a... pouco... cresc.

pouco... a... pouco... cresc...

This image displays a page of handwritten musical notation, likely a score for a multi-staff instrument or a vocal ensemble. The notation is written on 20 staves, arranged in a single column. The music is characterized by a complex rhythmic structure, with many notes beamed together in groups, suggesting sixteenth or thirty-second notes. The notation includes various musical symbols such as clefs (treble and bass), key signatures (sharps and flats), and dynamic markings (e.g., *f*, *p*, *mf*). The handwriting is in black ink on aged, slightly yellowed paper. The overall style is that of a historical musical manuscript, possibly from the 18th or 19th century. The notation is dense and fills most of the page, with some staves showing more complex patterns than others.

Handwritten musical score on page 21, featuring multiple staves with musical notation, including notes, rests, and dynamic markings such as *alleg.* and *2. Vln.*

The page contains a dense arrangement of musical staves. The notation is handwritten and includes various musical symbols such as clefs, notes, rests, and dynamic markings. The score is organized into systems, with some staves grouped together. The handwriting is clear and legible, typical of a professional musical manuscript. The page is numbered 21 at the top center.

II. - PARTITURA PARA ORQUESTRA E CANTO, EM FA MAIOR

MÚSICA DE FRANCISCO MANUEL DA SILVA
POEMA DE JOAQUIM OSÓRIO DUQUE ESTRADA
ADAPTAÇÃO VOCAL DE ALBERTO NEPOMUCENO
ORQUESTRAÇÃO DE A. ASSIS REPUBLICANO

Marcial (J = 120)

Handwritten musical score for the first system of instruments. The staves are labeled on the left:

- Flautas (2)
- Oboés (2)
- Clarinetes (2)
- Clarinetes en sib
- Fagotes
- Contrabaque
- Trompas en fá (4)
- Trombones en fá (3)
- Cornetas en sib (2)
- Trombones
- Baixos tuba
- Timbales
- Caixa
- Bombo e Pratos

The music is written in a common time signature (C) with a key signature of one sharp (F#). The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and dynamic markings like *p* (piano) and *f* (forte).

Empty musical staves for the vocal part, labeled "Canto" on the left.

Marcial (J = 120)

Handwritten musical score for the second system of instruments. The staves are labeled on the left:

- Violinos
- Violas
- Violoncelos
- Contrabaques

The music continues in the same common time signature and key signature as the first system.

This page contains a handwritten musical score, identified as page 21. The notation is written on multiple staves, organized into two main systems. The upper system consists of 12 staves, and the lower system consists of 6 staves. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and dynamic markings like 'p' (piano) and 'f' (forte). The handwriting is in black ink on aged, slightly yellowed paper. The score appears to be a complex piece, possibly for a large ensemble or orchestra, given the number of staves and the variety of musical elements.

This page contains a handwritten musical score for a piece, likely a vocal or instrumental work. The score is written on 18 staves, organized into two systems of nine staves each. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and dynamic markings like *p* (piano) and *cres.* (crescendo). The lyrics are written in Portuguese and are interspersed between the staves. The first system of staves contains the following lyrics:
pus... .. em... .. do... .. pou... ..
cres... .. em... .. do... .. pou... .. a... .. pou... ..
cres... .. em... .. do... .. pou... .. pou... ..
pres... .. em... .. do... .. pou... .. a pou... ..
The second system of staves contains the following lyrics:
em... .. em... .. do... .. pou... .. a pou... ..
The score is written in a clear, legible hand, and the page is numbered 25 at the top center.

This page contains a handwritten musical score. The top section consists of approximately 18 staves of music, likely for a piano or organ accompaniment, featuring various musical notations including notes, rests, and dynamic markings such as *pp* and *fp*. Below this, there is a single staff with the lyrics: *Qu--ri--am do--xi--ran ga os mor--gos pla--ci--dos De--um.* The bottom section of the page contains another set of approximately 10 staves of music, continuing the piece. The handwriting is in ink on aged paper.

This page contains a handwritten musical score. The notation is written in dark ink on aged paper. The score is organized into systems of staves. The top system includes a vocal line with a treble clef and a piano (*p*) dynamic marking. Below this are several staves of accompaniment, including a grand staff (treble and bass clefs) and individual staves for other instruments. The middle section of the page consists of several empty staves. The bottom section contains a vocal line with lyrics written in Italian: *perché non si può dire che si sia fatto un passo verso il cielo. Per-*. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and clefs.

Handwritten musical score for a choir and orchestra, page 28. The score includes vocal staves with lyrics in Portuguese and piano accompaniment. The lyrics are: "Ihore no céu da Pa. lisa nos se ins. tan. te. Se o pe- nhor. des al- qual- da- de com- u- qui nos conquistax com bra-ço."

The score is written on multiple staves. The top section features a vocal melody with lyrics. Below it, there are piano accompaniment staves. The lyrics are written in Portuguese and are partially obscured by the musical notation. The score is handwritten and appears to be a draft or a working manuscript.

Handwritten musical score for piano and voice, measures 1-16. The score is written on 16 staves. The piano part consists of 8 staves (4 grand staves), and the voice part consists of 8 staves. The music is in 2/4 time and features complex piano textures with many sixteenth and thirty-second notes. The voice part enters in measure 10 with a melodic line. Dynamic markings include *dim.* in measure 14 and *dim.* in measure 15.

Handwritten musical score for piano and voice, measures 17-24. The score is written on 8 staves. The piano part consists of 4 staves, and the voice part consists of 4 staves. The music continues with complex piano textures. The voice part has lyrics in Portuguese. Dynamic markings include *dim.* in measure 20, 21, 22, and 23.

for-te, Em teu sei-o, ó li-ber-da-de, De-ra-fi-zo nos so-pri-les por-pri-ma-de! O Pa-lhar.

ma-dei-da-la-ta-da, Sol-va! Sol-va! Gra-ça, um em-ba-ra-ço-a-mos-nos-a-Dia

- mor e de es- pe- ran- ça à t-er-ra das- ce, Se em t-ua for- mo- so céu, ri- sa- r- h-oe l-ím- pi- do, ai-



The first system of the musical score consists of 16 staves. The top four staves (1-4) are for the vocal line, featuring a melody with various ornaments and slurs. The next four staves (5-8) are for the piano accompaniment, including a grand staff (5-6) and two single staves (7-8). The bottom four staves (9-12) are for the organ or harpsichord, with a grand staff (9-10) and two single staves (11-12). The music is in a key with one sharp (F#) and a common time signature. The first measure of the vocal line is marked with a fermata. The piano accompaniment features a steady eighth-note pattern in the right hand and a more complex rhythmic pattern in the left hand. The organ part provides harmonic support with chords and single notes.

ba-la-is for te im pi-ri-ri-de co los sa, Eo tu fu tu ri-a pul-ve-ra gran-de-za. Si-ra-a-da-

The second system of the musical score consists of 16 staves. The top four staves (13-16) continue the vocal line from the first system. The next four staves (17-20) continue the piano accompaniment. The bottom four staves (21-24) continue the organ or harpsichord part. The music continues in the same key and time signature. The vocal line has a fermata at the end of the first measure. The piano accompaniment and organ part continue their respective patterns.

Handwritten musical score for a piece titled "Ave Maria" (implied by the lyrics). The score is written on multiple staves, including vocal lines and piano accompaniment. The lyrics are written below the vocal line: "ra - da En-te-re-ka-mit-Es-te, Bra-til, Pi-tie-a-ma-da! Das fi-lhos da te sa-lva-mos gen-". The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and dynamic markings.

1^a Vcz. 2^a Vcz.

1^a Vcz. 2^a Vcz.

— M., Pa. Kizama-da, Bras-sil! — sil!

ANEXO Nº 5

HINO NACIONAL

«MÚSICA PARA BANDA»

- I. — PARTITURA PARA BANDA, EM SI B MAIOR**
- II. — PARTITURA PARA BANDA E CANTO, EM FÁ MAIOR**

I. — PARTITURA PARA BANDA, EM SI B MAIOR

**MÚSICA DE FRANCISCO MANUEL DA SILVA
INSTRUMENTAÇÃO DE ANTONIO PINTO JUNIOR**

Marchal (j. 120)

This musical score is for a piece titled "Marchal (j. 120)". It is a multi-staff score for a large ensemble, including woodwinds, brass, strings, and percussion. The score is written in a key with one sharp (F#) and a common time signature (C). The instruments and parts are listed on the left side of the score, with their respective staves. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and dynamic markings (e.g., *p*, *f*). The score is organized into measures, with vertical bar lines separating them. The overall layout is typical of a professional musical manuscript.

Instrumental Parts:

- Flautas em sol
- Flautas em do
- Clarinetas em sol
- Clarinetas em si
- Soprano em sol
- Alto em sol
- Tenores em sol
- Barítones em sol
- Baixas em sol
- Trompas em fá
- Trompas em sol
- Cornetins em sol
- Bugles em sol
- Bugles e Cornetins em sol
- Alcos em sol
- Trombones em sol
- Barítones em sol
- Bombardines em sol
- Baixas em sol
- Baixas em sol
- Caixa, Pratos e Bumbo
- Cornetins militares em sol
- Tambor militar

This page contains a dense arrangement of musical notation across approximately 20 staves. The notation is handwritten and includes a variety of musical symbols such as notes, rests, and dynamic markings like 'p' (piano) and 'f' (forte). The staves are organized into systems, with some staves grouped by brackets on the left side. The overall appearance is that of a working manuscript or a score for a complex musical piece.

cres. con da pouco a pouco

The image shows a page of musical notation, page 39, with multiple staves. The notation is handwritten and includes various musical symbols such as notes, rests, and dynamic markings. The lyrics are written above the staves, with some words like "cres.", "con.", "da", "pouco", and "a" appearing in different parts of the score. The page is divided into measures by vertical bar lines. The handwriting is somewhat stylized and appears to be from a personal or working manuscript.

This page of musical notation, page 40, contains approximately 24 staves of handwritten music. The notation is dense and complex, featuring a variety of rhythmic values including eighth, sixteenth, and thirty-second notes, as well as rests and beams. The music is organized into measures by vertical bar lines. Dynamic markings such as *mp* (mezzo-piano) and *f* (forte) are visible throughout the score. The handwriting is in black ink on aged paper, with some visible wear and tear at the edges. The overall layout is typical of a manuscript page from a 19th or 20th-century musical score.

This page contains a handwritten musical score, likely for a large ensemble or orchestra. The score is written on 24 staves, arranged in 12 systems of two staves each. The notation is dense and complex, featuring many beamed notes, slurs, and dynamic markings. The key signature is mostly one sharp (F#), and the time signature is 4/4. A section of the score, starting around the 12th system, is labeled "Sanjara" and includes a tempo marking of "Allegro". The notation is highly detailed, with many notes and rests, suggesting a fast and intricate piece of music. The handwriting is clear and legible, with some corrections and erasures visible. The page is numbered "41" at the top center.

This page contains 18 staves of handwritten musical notation. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and beams. The lyrics are written below the staves, including the word "dim" repeated several times, and the phrase "tutti in fantasia." followed by "(tutti in fantasia)". The notation is dense and appears to be a score for a musical work.

dim

dim

dim

dim

dim

tutti in fantasia.

(tutti in fantasia)

dim

Prima volta de tempo

dim

7 5 7 2 7

dim

This page contains a complex musical score for multiple instruments. The notation is dense, featuring a variety of rhythmic values, including eighth, sixteenth, and thirty-second notes, as well as rests and ties. The staves are arranged in a single system, with each staff representing a different instrument or voice part. The music is written in a key with one sharp (F#) and a common time signature (C). The notation includes many slurs, ties, and dynamic markings, indicating a highly technical and expressive piece. The overall style is characteristic of 19th-century musical notation, with a focus on intricate rhythmic patterns and melodic lines.

Key features of the notation include:

- Staff 1 (Top):** Features a complex melodic line with many slurs and ties, suggesting a vocal or solo instrumental part.
- Staff 2:** Contains a series of chords and single notes, possibly for a piano accompaniment.
- Staff 3:** Shows a rhythmic pattern with many eighth and sixteenth notes, likely for a string or woodwind instrument.
- Staff 4:** Includes a section labeled "(En timpano...)" indicating a timpani part.
- Staff 5:** Features a section labeled "(O 1º sin fagotina...)" indicating a first fagotina part.
- Staff 6:** Contains a section labeled "(O 2º sin fagotina...)" indicating a second fagotina part.
- Staff 7:** Shows a section labeled "(O 3º sin fagotina...)" indicating a third fagotina part.
- Staff 8:** Includes a section labeled "(O 4º sin fagotina...)" indicating a fourth fagotina part.
- Staff 9:** Features a section labeled "(O 5º sin fagotina...)" indicating a fifth fagotina part.
- Staff 10:** Contains a section labeled "(O 6º sin fagotina...)" indicating a sixth fagotina part.
- Staff 11:** Shows a section labeled "(O 7º sin fagotina...)" indicating a seventh fagotina part.
- Staff 12:** Includes a section labeled "(O 8º sin fagotina...)" indicating an eighth fagotina part.
- Staff 13:** Features a section labeled "(O 9º sin fagotina...)" indicating a ninth fagotina part.
- Staff 14:** Contains a section labeled "(O 10º sin fagotina...)" indicating a tenth fagotina part.
- Staff 15:** Shows a section labeled "(O 11º sin fagotina...)" indicating an eleventh fagotina part.
- Staff 16:** Includes a section labeled "(O 12º sin fagotina...)" indicating a twelfth fagotina part.
- Staff 17:** Features a section labeled "(O 13º sin fagotina...)" indicating a thirteenth fagotina part.
- Staff 18:** Contains a section labeled "(O 14º sin fagotina...)" indicating a fourteenth fagotina part.
- Staff 19:** Shows a section labeled "(O 15º sin fagotina...)" indicating a fifteenth fagotina part.
- Staff 20:** Includes a section labeled "(O 16º sin fagotina...)" indicating a sixteenth fagotina part.
- Staff 21:** Features a section labeled "(O 17º sin fagotina...)" indicating a seventeenth fagotina part.
- Staff 22:** Contains a section labeled "(O 18º sin fagotina...)" indicating an eighteenth fagotina part.
- Staff 23:** Shows a section labeled "(O 19º sin fagotina...)" indicating a nineteenth fagotina part.
- Staff 24:** Includes a section labeled "(O 20º sin fagotina...)" indicating a twentieth fagotina part.
- Staff 25:** Features a section labeled "(O 21º sin fagotina...)" indicating a twenty-first fagotina part.
- Staff 26:** Contains a section labeled "(O 22º sin fagotina...)" indicating a twenty-second fagotina part.
- Staff 27:** Shows a section labeled "(O 23º sin fagotina...)" indicating a twenty-third fagotina part.
- Staff 28:** Includes a section labeled "(O 24º sin fagotina...)" indicating a twenty-fourth fagotina part.
- Staff 29:** Features a section labeled "(O 25º sin fagotina...)" indicating a twenty-fifth fagotina part.
- Staff 30:** Contains a section labeled "(O 26º sin fagotina...)" indicating a twenty-sixth fagotina part.
- Staff 31:** Shows a section labeled "(O 27º sin fagotina...)" indicating a twenty-seventh fagotina part.
- Staff 32:** Includes a section labeled "(O 28º sin fagotina...)" indicating a twenty-eighth fagotina part.
- Staff 33:** Features a section labeled "(O 29º sin fagotina...)" indicating a twenty-ninth fagotina part.
- Staff 34:** Contains a section labeled "(O 30º sin fagotina...)" indicating a thirtieth fagotina part.
- Staff 35:** Shows a section labeled "(O 31º sin fagotina...)" indicating a thirty-first fagotina part.
- Staff 36:** Includes a section labeled "(O 32º sin fagotina...)" indicating a thirty-second fagotina part.
- Staff 37:** Features a section labeled "(O 33º sin fagotina...)" indicating a thirty-third fagotina part.
- Staff 38:** Contains a section labeled "(O 34º sin fagotina...)" indicating a thirty-fourth fagotina part.
- Staff 39:** Shows a section labeled "(O 35º sin fagotina...)" indicating a thirty-fifth fagotina part.
- Staff 40:** Includes a section labeled "(O 36º sin fagotina...)" indicating a thirty-sixth fagotina part.
- Staff 41:** Features a section labeled "(O 37º sin fagotina...)" indicating a thirty-seventh fagotina part.
- Staff 42:** Contains a section labeled "(O 38º sin fagotina...)" indicating a thirty-eighth fagotina part.
- Staff 43:** Shows a section labeled "(O 39º sin fagotina...)" indicating a thirty-ninth fagotina part.
- Staff 44:** Includes a section labeled "(O 40º sin fagotina...)" indicating a fortieth fagotina part.
- Staff 45:** Features a section labeled "(O 41º sin fagotina...)" indicating a forty-first fagotina part.
- Staff 46:** Contains a section labeled "(O 42º sin fagotina...)" indicating a forty-second fagotina part.
- Staff 47:** Shows a section labeled "(O 43º sin fagotina...)" indicating a forty-third fagotina part.
- Staff 48:** Includes a section labeled "(O 44º sin fagotina...)" indicating a forty-fourth fagotina part.
- Staff 49:** Features a section labeled "(O 45º sin fagotina...)" indicating a forty-fifth fagotina part.
- Staff 50:** Contains a section labeled "(O 46º sin fagotina...)" indicating a forty-sixth fagotina part.
- Staff 51:** Shows a section labeled "(O 47º sin fagotina...)" indicating a forty-seventh fagotina part.
- Staff 52:** Includes a section labeled "(O 48º sin fagotina...)" indicating a forty-eighth fagotina part.
- Staff 53:** Features a section labeled "(O 49º sin fagotina...)" indicating a forty-ninth fagotina part.
- Staff 54:** Contains a section labeled "(O 50º sin fagotina...)" indicating a fiftieth fagotina part.
- Staff 55:** Shows a section labeled "(O 51º sin fagotina...)" indicating a fifty-first fagotina part.
- Staff 56:** Includes a section labeled "(O 52º sin fagotina...)" indicating a fifty-second fagotina part.
- Staff 57:** Features a section labeled "(O 53º sin fagotina...)" indicating a fifty-third fagotina part.
- Staff 58:** Contains a section labeled "(O 54º sin fagotina...)" indicating a fifty-fourth fagotina part.
- Staff 59:** Shows a section labeled "(O 55º sin fagotina...)" indicating a fifty-fifth fagotina part.
- Staff 60:** Includes a section labeled "(O 56º sin fagotina...)" indicating a fifty-sixth fagotina part.
- Staff 61:** Features a section labeled "(O 57º sin fagotina...)" indicating a fifty-seventh fagotina part.
- Staff 62:** Contains a section labeled "(O 58º sin fagotina...)" indicating a fifty-eighth fagotina part.
- Staff 63:** Shows a section labeled "(O 59º sin fagotina...)" indicating a fifty-ninth fagotina part.
- Staff 64:** Includes a section labeled "(O 60º sin fagotina...)" indicating a sixtieth fagotina part.
- Staff 65:** Features a section labeled "(O 61º sin fagotina...)" indicating a sixty-first fagotina part.
- Staff 66:** Contains a section labeled "(O 62º sin fagotina...)" indicating a sixty-second fagotina part.
- Staff 67:** Shows a section labeled "(O 63º sin fagotina...)" indicating a sixty-third fagotina part.
- Staff 68:** Includes a section labeled "(O 64º sin fagotina...)" indicating a sixty-fourth fagotina part.
- Staff 69:** Features a section labeled "(O 65º sin fagotina...)" indicating a sixty-fifth fagotina part.
- Staff 70:** Contains a section labeled "(O 66º sin fagotina...)" indicating a sixty-sixth fagotina part.
- Staff 71:** Shows a section labeled "(O 67º sin fagotina...)" indicating a sixty-seventh fagotina part.
- Staff 72:** Includes a section labeled "(O 68º sin fagotina...)" indicating a sixty-eighth fagotina part.
- Staff 73:** Features a section labeled "(O 69º sin fagotina...)" indicating a sixty-ninth fagotina part.
- Staff 74:** Contains a section labeled "(O 70º sin fagotina...)" indicating a seventieth fagotina part.
- Staff 75:** Shows a section labeled "(O 71º sin fagotina...)" indicating a seventy-first fagotina part.
- Staff 76:** Includes a section labeled "(O 72º sin fagotina...)" indicating a seventy-second fagotina part.
- Staff 77:** Features a section labeled "(O 73º sin fagotina...)" indicating a seventy-third fagotina part.
- Staff 78:** Contains a section labeled "(O 74º sin fagotina...)" indicating a seventy-fourth fagotina part.
- Staff 79:** Shows a section labeled "(O 75º sin fagotina...)" indicating a seventy-fifth fagotina part.
- Staff 80:** Includes a section labeled "(O 76º sin fagotina...)" indicating a seventy-sixth fagotina part.
- Staff 81:** Features a section labeled "(O 77º sin fagotina...)" indicating a seventy-seventh fagotina part.
- Staff 82:** Contains a section labeled "(O 78º sin fagotina...)" indicating a seventy-eighth fagotina part.
- Staff 83:** Shows a section labeled "(O 79º sin fagotina...)" indicating a seventy-ninth fagotina part.
- Staff 84:** Includes a section labeled "(O 80º sin fagotina...)" indicating an eighty fagotina part.
- Staff 85:** Features a section labeled "(O 81º sin fagotina...)" indicating an eighty-first fagotina part.
- Staff 86:** Contains a section labeled "(O 82º sin fagotina...)" indicating an eighty-second fagotina part.
- Staff 87:** Shows a section labeled "(O 83º sin fagotina...)" indicating an eighty-third fagotina part.
- Staff 88:** Includes a section labeled "(O 84º sin fagotina...)" indicating an eighty-fourth fagotina part.
- Staff 89:** Features a section labeled "(O 85º sin fagotina...)" indicating an eighty-fifth fagotina part.
- Staff 90:** Contains a section labeled "(O 86º sin fagotina...)" indicating an eighty-sixth fagotina part.
- Staff 91:** Shows a section labeled "(O 87º sin fagotina...)" indicating an eighty-seventh fagotina part.
- Staff 92:** Includes a section labeled "(O 88º sin fagotina...)" indicating an eighty-eighth fagotina part.
- Staff 93:** Features a section labeled "(O 89º sin fagotina...)" indicating an eighty-ninth fagotina part.
- Staff 94:** Contains a section labeled "(O 90º sin fagotina...)" indicating a ninetieth fagotina part.
- Staff 95:** Shows a section labeled "(O 91º sin fagotina...)" indicating a ninety-first fagotina part.
- Staff 96:** Includes a section labeled "(O 92º sin fagotina...)" indicating a ninety-second fagotina part.
- Staff 97:** Features a section labeled "(O 93º sin fagotina...)" indicating a ninety-third fagotina part.
- Staff 98:** Contains a section labeled "(O 94º sin fagotina...)" indicating a ninety-fourth fagotina part.
- Staff 99:** Shows a section labeled "(O 95º sin fagotina...)" indicating a ninety-fifth fagotina part.
- Staff 100:** Includes a section labeled "(O 96º sin fagotina...)" indicating a ninety-sixth fagotina part.
- Staff 101:** Features a section labeled "(O 97º sin fagotina...)" indicating a ninety-seventh fagotina part.
- Staff 102:** Contains a section labeled "(O 98º sin fagotina...)" indicating a ninety-eighth fagotina part.
- Staff 103:** Shows a section labeled "(O 99º sin fagotina...)" indicating a ninety-ninth fagotina part.
- Staff 104:** Includes a section labeled "(O 100º sin fagotina...)" indicating a hundred fagotina part.

This page of musical notation, labeled as page 11, contains a dense arrangement of musical staves. The notation is handwritten and includes a variety of musical symbols such as notes, rests, beams, and slurs. The staves are organized into several systems, with some systems containing multiple staves. The notation is complex, featuring many beamed notes and slurs, suggesting a fast or intricate piece of music. The page is filled with musical notation from top to bottom, with no significant blank space.

mus.

This page contains a large block of musical notation, likely for a symphony or concert band. It consists of approximately 20 staves. The notation is dense, with many notes, rests, and dynamic markings. Key markings include:

- mus.* at the top right.
- pres.* (pizzicato) in the middle right section.
- cres...* (crescendo) in the middle right section.
- piu farru* (pizzicato farru) in the middle right section.
- cres...* (crescendo) in the bottom right section.
- pres...* (pizzicato) in the bottom right section.

The notation is written in a standard musical staff format, with notes, rests, and dynamic markings clearly visible. The page is numbered 45 at the top center.

Handwritten musical score for a multi-voice setting of "Gloria in excelsis Deo". The score is written on 18 staves, organized into six systems of three staves each. The notation includes various musical symbols such as clefs, key signatures, time signatures, notes, rests, and dynamic markings. The lyrics "semper", "do", and "semper" are written below the staves, indicating the vocal parts. The handwriting is in ink on aged paper.

This image shows a page of handwritten musical notation, likely a score for a multi-instrument ensemble or a large choir. The page contains 15 staves, each with a key signature of one sharp (F#) and a common time signature (C). The notation is dense and includes various musical symbols such as notes, rests, and dynamic markings. The first staff begins with a treble clef, while the subsequent staves use different clefs, including alto and bass clefs. The notation is written in a clear, legible hand, and the page is numbered - 47 - at the top center.

Handwritten musical score on 16 staves, organized into two systems of eight staves each. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and dynamic markings.

System 1 (Top):

- Staff 1: Labeled "1. Vcl." (Violoncello).
- Staff 2: Labeled "2. Vcl." (Violoncello).
- Staff 3: Labeled "3. Vcl." (Violoncello).
- Staff 4: Labeled "4. Vcl." (Violoncello).
- Staff 5: Labeled "5. Vcl." (Violoncello).
- Staff 6: Labeled "6. Vcl." (Violoncello).
- Staff 7: Labeled "7. Vcl." (Violoncello).
- Staff 8: Labeled "8. Vcl." (Violoncello).

System 2 (Bottom):

- Staff 9: Labeled "9. Vcl." (Violoncello).
- Staff 10: Labeled "10. Vcl." (Violoncello).
- Staff 11: Labeled "11. Vcl." (Violoncello).
- Staff 12: Labeled "12. Vcl." (Violoncello).
- Staff 13: Labeled "13. Vcl." (Violoncello).
- Staff 14: Labeled "14. Vcl." (Violoncello).
- Staff 15: Labeled "15. Vcl." (Violoncello).
- Staff 16: Labeled "16. Vcl." (Violoncello).

The notation is dense and includes many slurs, indicating complex musical passages. The handwriting is in ink on aged paper.

II. - PARTITURA PARA BANDA E CANTO, EM FÁ MAIOR

MÚSICA DE FRANCISCO MANUEL DA SILVA
POEMA DE JOAQUIM OSÓRIO DUQUE ESTRADA
ADAPTAÇÃO VOCAL DE ALBERTO NEPOMUCENO
INSTRUMENTAÇÃO DE ANTONIO PINTO JUNIOR

Marcial (♩ = 120)

Flautas en sol

Oboés (2)

Clarinetas en sol

Clarinetas en si bemol

Sopranos

Contraltos

Trompas

Trombones

Canto

Alto en mi bemol

Trombones

Baritonos en sol

Contraltos en si bemol

Canto

This page contains a handwritten musical score, likely for a piano or similar instrument. The score is organized into two main systems, each consisting of multiple staves. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, beams, and dynamic markings like 'p' (piano) and 'f' (forte). The handwriting is in black ink on aged, slightly yellowed paper. The first system occupies the upper half of the page, and the second system occupies the lower half. The staves are connected by vertical lines, indicating a continuous musical piece. The overall layout is typical of a composer's manuscript or a working draft.

poco cu as poco

This page contains a handwritten musical score for a large ensemble, likely a symphony or opera. The score is written on 24 staves, organized into two systems of 12 staves each. The notation is dense and includes various musical symbols such as notes, rests, beams, and dynamic markings. The top of the page features a tempo or mood indication: *poco cu as poco*. The first system of staves contains complex melodic and harmonic lines, with some staves showing more active movement than others. The second system continues the composition, with some staves showing more sustained or harmonic textures. The handwriting is clear but shows signs of being a working draft or a composer's manuscript. The paper is aged and slightly discolored.

The first system of the musical score consists of 12 staves. The notation is dense, featuring various note values, rests, and dynamic markings such as 'p' (piano). The staves are arranged in a traditional score format, with some staves likely representing different instruments or vocal parts.

p Ou-ri-ra-ma-dai pi-ra-ma-ga-ma-ga-pi-da-ci-das Deum po-vo-a-ni-a-o-bra-do-re-tum.

The second system of the musical score continues the notation from the first system, consisting of 12 staves. It maintains the same level of complexity with various musical notations and dynamic markings.

The image shows a handwritten musical score on page 54. The score is written on multiple staves. The top section consists of several staves of musical notation, including treble and bass clefs, key signatures, and various musical symbols like notes, rests, and accidentals. Below this, there is a vocal line with lyrics in Portuguese. The lyrics are: "bom-te. Éo sol da li-ber-da-de em rai-os fú-l-gi-dos, Bai-loua no-cin-da Pa-tria nos-rei-na-ta-n-te. So q-". The bottom section of the page contains more staves of musical notation, likely for a piano accompaniment or other instruments. The handwriting is in ink and appears to be from a 19th or 20th-century manuscript.

A handwritten musical score on a single page, numbered 55. The score consists of approximately 20 staves of music, written in a cursive, handwritten style. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and dynamic markings. The lyrics are written in a cursive script below the staves. The score is divided into two main sections by a double bar line. The first section contains the lyrics: "e-ntor deo-sai-qual-da-da Con-se-qui-ra-con-que-ta com bra-ço for-te, Em tu sei-o. ó li-ber". The second section contains the lyrics: "na falta de (trompas.)". The score is written on a single page, numbered 55. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and dynamic markings. The lyrics are written in a cursive script below the staves. The score is divided into two main sections by a double bar line. The first section contains the lyrics: "e-ntor deo-sai-qual-da-da Con-se-qui-ra-con-que-ta com bra-ço for-te, Em tu sei-o. ó li-ber". The second section contains the lyrics: "na falta de (trompas.)".

Handwritten musical score for a piece with multiple staves and lyrics. The score is written in a cursive, handwritten style. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and dynamic markings. The lyrics are written in a cursive script below the staves. The score is divided into two main sections by a double bar line. The first section contains the lyrics: "e-ntor deo-sai-qual-da-da Con-se-qui-ra-con-que-ta com bra-ço for-te, Em tu sei-o. ó li-ber". The second section contains the lyrics: "na falta de (trompas.)".

Handwritten musical score on page 56. The page contains multiple staves of music, likely for a choir or orchestra. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and dynamic markings. The lyrics are written in Portuguese and are positioned below the staves.

Lyrics visible on the page:

da-de, Se-ra-fa-o no-so por-ta-ri-a ma-te! O-De-ti-a-ma-de-o-la-ba-da, Sal-ve! Sal-ve! Ben-

Dynamic markings include *dim* (diminuendo) and *forz* (forzando).

The image shows a handwritten musical score on page 57. The score is written on multiple staves, with musical notation including notes, rests, and bar lines. The notation is somewhat faded and appears to be a draft or a working manuscript. In the middle of the page, there is a line of lyrics in Portuguese: *-sil, um acórdão e um nai o vi--vi da Pa-mor e deo peço a tua sa-za-re. Soem teu for-ma-sa-rei, si sa-nloz*. The lyrics are written in a cursive, handwritten style. The page is numbered 57 at the top center.

Handwritten musical score on page 58. The page contains multiple staves of musical notation, including vocal lines and piano accompaniment. The lyrics are written in Portuguese. The score includes dynamic markings such as *p* (piano) and *cresc.* (crescendo). The lyrics are: *lim-pi-da, Ei-ma-gem do Crucifi-xo re-plan-de-se. Gi-gan-te que la-prá-prio tu-ra... za, Es*

Handwritten musical score for a large ensemble, featuring multiple staves with complex notation, including notes, rests, and dynamic markings. The score is written in a system of staves, with some staves containing lyrics or performance instructions.

Lyrics visible in the first system:

... sempre ...

... sempre ...

... sempre ...

Handwritten musical score for a large ensemble, featuring multiple staves with complex notation, including notes, rests, and dynamic markings. The score is written in a system of staves, with some staves containing lyrics or performance instructions.

Lyrics visible in the second system:

be-le-la for-ti-si-da co-las... no, En-tu fu-la-mp-be-na gran-di-za. For-ra da-ru-da Em K...

mil, En tu Bra-til, O Pa-ria a-ma-da! Dou-fi-las de te a-bra-mão gen-til, Pa-biaama-da, Bra-

Handwritten musical score on 16 staves, organized into two systems of 8 staves each. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and dynamic markings. The first system contains a prominent melodic line in the upper staves, while the second system features more complex, possibly contrapuntal, textures. The manuscript is written in dark ink on aged paper.

ANEXO N.º 6
HINO NACIONAL
«POEMA»

- I. — POEMA DE JOAQUIM OSÓRIO DUQUE ESTRADA
II. — PARTE PARA CANTO, EM FÁ MAIOR.

I. — POEMA DE JOAQUIM OSORIO DUQUE ESTRADA

POEMA

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heróico o brado retumbante,
E o sol da Liberdade, em raios fúlgidos,
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó Liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!

O' Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Gigante pela própria natureza,
És belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza.

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
O' Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

Deitado eternamente em berço esplendido,
Ao som do mar e à luz do céu profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do Novo Mundo!

Do que a terra mais garrida
Teus risonhos, lindos campos tem mais flores,
"Nossos bosques tem mais vida",
"Nessa vida" no teu seio "mais amores".

O' Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro desta flâmula
— Paz no futuro e glória no passado.

Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme, quem te adora, a própria morte.

Terra adorada
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
O' Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

II. PARTE PARA CANTO EM FA MAIOR

MUSICA DE FRANCISCO MANUEL DA SILVA
POEMA DE JOAQUIM OSÓRIO DUQUE ESTRADA
ADAPTAÇÃO VOCAL DE ALBERTO NEPOMUCENO

1.º Estrofe

co - vi - amos do pi - ran - ga as mães gen - tis plá - ci - das de um
 po - voa - rói - co bra - do re - turn - ban - te e o sol da li - ber - da - de, enra - ios
 fúl - ... gi - dos, Bri - thou no céu da Pá - tria nes - se ins - tan - te. Se o pe -
 - rhor des - sai - qual - da - de con - se - gui - mos con - quís - tar com bra - ço
 for - te, Em teu sei - o, ó li - ber - da - de, de - sa - fi - ao nos sor - pei - to a pró - pria
 mor - te! Ó Pá - tria ma - da, do - la - pra - da, Sal - ve! Sal - ... ve! Bra -
 sil, um sonho in - ten - soum, ral - o vi - vi - do de a - mor e de es - pe ran - ça a ter - ra
 des - ce, Se em teu for - mo - so céu, ri - so - ... nhoe lím - pi - do, a i -
 - ma - gem do Cru - zi - xo res - plan - de - ce. Gi - gan - te pe - la pró - pria na - tu -
 - re - ... - za. Os be - lo, os for - te im - pá - vi - do co - los - ... - so, E o
 teu fu - tu - ro es - pe - lha a gran - de - za, Terra do ra - da, Em teu out - ro mil, És tu, Bra - sil, Ó Pá - tria a
 - ma - da! Dos fi - lhos des - te só - los mães gen - til, Pá - tria ma - da, Bra - sil!

14 2ª Estrofe

Dei- ta- dos-ter- na-men- teem-ber- ças- plên-di-do, do
som do mar e a luz do céu pro- fun- do, Ful- gu- ras, ó Bra- sil, flo- ra- do da
- mé- - xi- ca, f - lu- mi- na- do do sol do No- vo Mun- do! Do que
ter- ra mais gar- ri- da. Teus ri- zo- nhos, lin- dos cam- pos têm mais
flo- res; Nos- sos bos- ques têm mais vi- da, Nos- sa vi- da no teu sei- o "mais a-
- mo- res". Ó Pa- tria a- ma- da, f - do- la- tra- da, Sal- ve! Sal- - - - ve! Bra-
- sil, de amor e- ter- no se- ja sím- bo- lo O lá- ba- ro que os- ten- ta- os- tra- la- do
di- ga o ver- de- lou- ro des- sa flâ- mu- la foz no fu- tu- ro e gló- ria no pas-
- sa- do. Mas, se er- - gues da jus- ti- ça a cla- va for- - - - te, Ve-
- rás que um fi- lho teu não fo- ge à lu- - - - ta, Nem te- - me, quem le- a- do- ra a pró- pria
mor- - te. Ter- ra a- do- ra- da En- tre ou- tras mil, És tu, Bra- sil, Ó Pa- tria a-
- ma- da! Dos fi- lhos des- te so- lo és mãe gen- til, Pa- tria a- ma- da, Bra- sil!

ANEXO N.º 7

HINO NACIONAL

«MÚSICA PARA PIANO E CANTO, EM FÁ MAIOR»

I. — PARTE PARA PIANO E CANTO, EM FÁ MAIOR

PARTE PARA PIANO E CANTO, EM FA MAIOR

MÚSICA DE FRANCISCO MANUEL DA SILVA
POEMA DE JOAQUIM OSÓRIO DUQUE ESTRADA
ADAPTAÇÃO VOCAL DE ALBERTO NEPOMUCENO

Maria (N. 120)

Piano

The first system of piano accompaniment for 'Maria'. It consists of two staves. The right staff has a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The left staff has a bass clef and a key signature of one sharp (F#). The music is in 4/4 time. The first measure starts with a forte (f) dynamic. The melody in the right hand is a series of eighth and sixteenth notes. The left hand provides a harmonic accompaniment with chords and moving lines.

The second system of piano accompaniment. It continues the melody and accompaniment from the first system. The dynamics vary, including forte (f) and piano (p). The music features a mix of eighth and sixteenth notes, with some rests in the right hand.

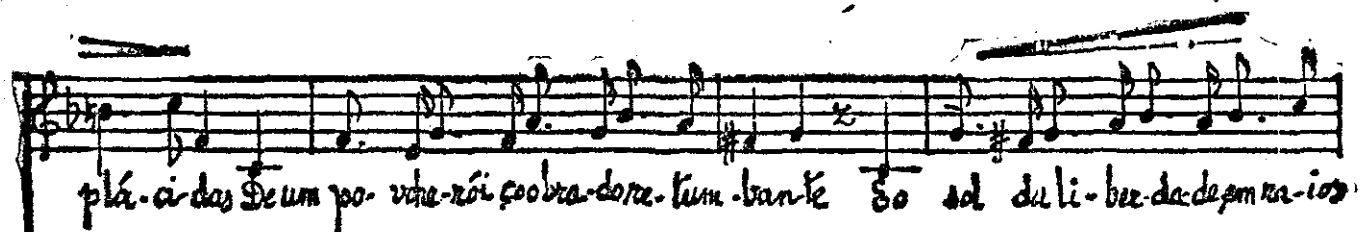
The third system of piano accompaniment. It includes a 'crescendo' marking. The melody continues with eighth and sixteenth notes. The left hand has a more active role with moving lines and chords.

The fourth system of piano accompaniment. It includes a 'cresc.' (crescendo) marking. The melody continues with eighth and sixteenth notes. The left hand has a more active role with moving lines and chords.

Canto

The vocal line for 'Maria'. It is written on a single staff with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The melody is a series of eighth and sixteenth notes. The lyrics are: 'Ou...vi...ram do pi-ran-ga as mer-gens'.

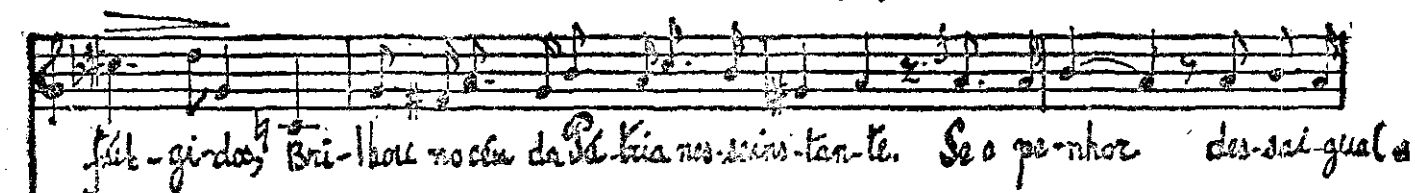
The piano accompaniment for the vocal line. It consists of two staves. The right staff has a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The left staff has a bass clef and a key signature of one sharp (F#). The music is in 4/4 time. The first measure starts with a forte (f) dynamic. The melody in the right hand is a series of eighth and sixteenth notes. The left hand provides a harmonic accompaniment with chords and moving lines.



plá-ci-das De um po-vo-ra-ói coo-bra-dora-tum-ban-te So sal da li-ber-da-de em re-ios



Handwritten musical notation for the piano accompaniment of the first system, showing chords and melodic lines.



fát-gi-dos Bri-lho no céu da Pa-tria no-ssos-tan-te. Se o pe-nhor des-sai-gual



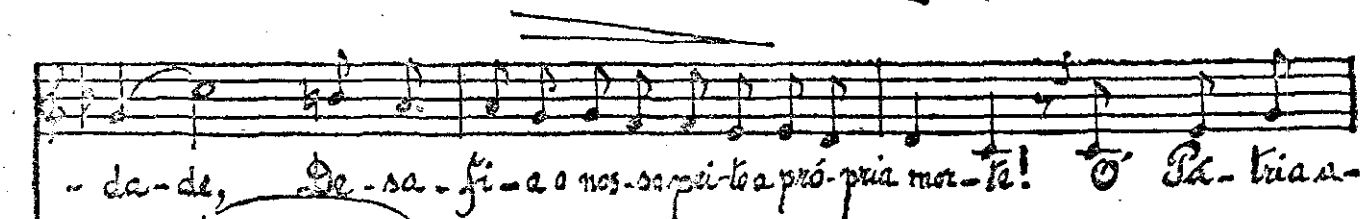
Handwritten musical notation for the piano accompaniment of the second system, showing chords and melodic lines.



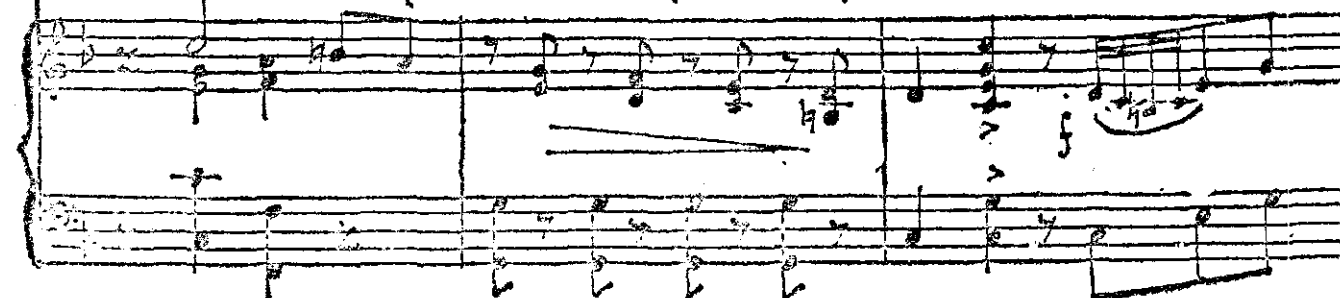
-da-de Con-se-qui-mos con-quistar com bra-ço for-te. Em teu sei-o, ó li-ber-



Handwritten musical notation for the piano accompaniment of the third system, showing chords and melodic lines.



-da-de, De-sa-fi-a o nos-sos pei-lo a pró-pria mor-té! O Pa-tria a-



Handwritten musical notation for the piano accompaniment of the fourth system, showing chords and melodic lines.

mf
- ma - d'is - do - la - tris - da, Sal - ve! Sal - ve! Bra - sil, um co - nti - nen - te, um rei - o

vi - vi - do de a - mor e des - pe - ran - ça à ter - ra des - ce, Sem

ten for - mo - so céu, ri - so - nhe e lim - pi - do, a i - ma - gem do Cruz - ni - os - plan -

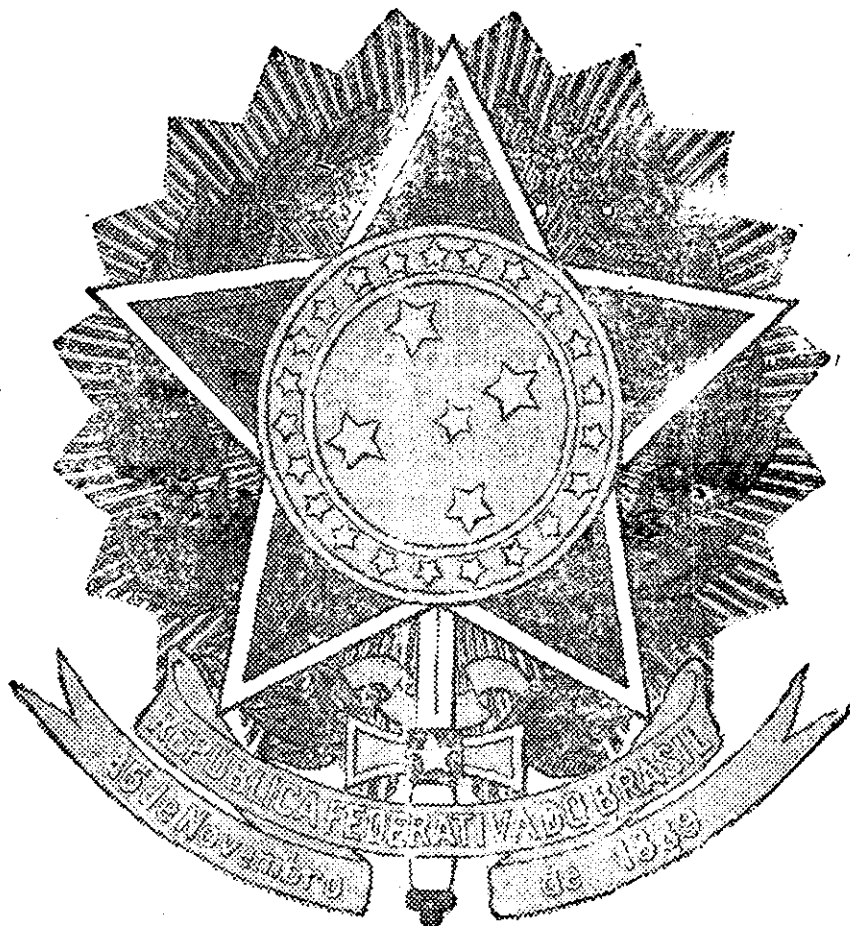
p *cresc.* *sempre pouco a pouco*
- de - ce. Gi - gan - te pe - la pró - pria na - tu - re - - - za, É
p *cresc.* *sempre pouco a pouco.*

be-lo, és for-te, impá-vi-do co. los. . . . so, Eo tu fu-tu-raes-pe-lhaes-sa gran-

- de - za - Ter-na-do - ra - da En-treou-tras mil, És tu, São - til, O Pa - tria a-

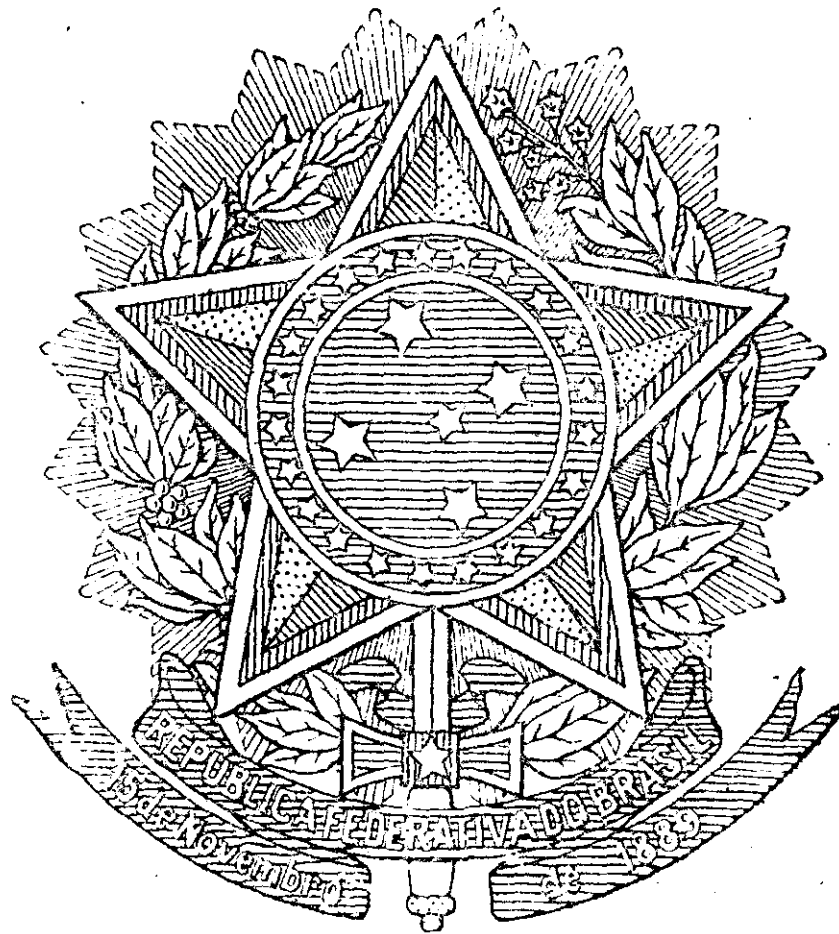
- ma - da! Dos fi-lhos des-te so-lós mãe gen - til, Pa - tria a - ma - da, Tra-

- til! - til!



ANEXO N.º 9

DESENHO DAS CONVENÇÕES HERALDICAS
DAS ARMAS NACIONAIS





SELO NACIONAL